

Seção: Sistemática/Taxonomia

POSICIONAMENTO FILOGENÉTICO DE *Neodillenia* Aymard. (Dilleniaceae) ATRAVÉS DE DADOS MOLECULARES E MORFOLÓGICOS.

Carolina Machado da ROSA (1, 5)

Eric de Camargo SMIDT (1)

João Renato STEHMANN (2)

Gerardo AYMARD (3)

Cláudio Nicoletti de FRAGA (2, 4)

Neodillenia é um gênero neotropical, proposto por Aymard em 1997 ao descrever *N. coussapoana*, *N. peruviana* e *N. venezuelana*. Na ocasião, o autor compara as espécies com *Dillenia*, mencionando que uma classificação infrafamiliar seria impossível em função da distribuição dos caracteres morfológicos nos gêneros se mostrarem homoplásticos, indicando a execução de estudos moleculares para melhor entender a sistemática da família. Até o momento a filogenia disponível para Dilleniaceae não continha amostras desse gênero e foi obtida apenas de dados de plastídio. Coletas recentes de *N. coussapoana* tornaram possível a obtenção de material genético desta espécie e assim representar *Neodillenia* em trabalhos filogenéticos. Neste trabalho além de *N. coussapoana*, foram sequenciadas a região nuclear ITS1, gene 5.8S e ITS2 (740pb) e as regiões matK (841pb) e trnH-psbA (498pb) e rbcL (583pb) do cloroplasto de todos os gêneros da família exceto *Didesmandra*, gênero monotípico e endêmico de Borneo. A árvore filogenética gerada por Máxima Parcimônia a partir da região nuclear nrITS indica que *Neodillenia* representa grupo-irmão de *Tetracera*. Porém, a árvore formada a partir da combinação das regiões plastídicas indica que o gênero se encontra como grupo irmão do clado formado entre *Curatella americana* e *Pinzona coriacea* e entre as espécies de *Dolioscarpus* utilizadas na análise e todo esse grupo representa grupo irmão de *Davilla* formando o clado que representa a Subfamília Dolioscarpoideae. Na análise de evidência total, são também incluídos 44 caracteres morfológicos, ficando o posicionamento de *Neodillenia* o mesmo da árvore formada com base nas regiões plastídicas. Eram apontadas como sinapomorfias morfológicas a estrutura da inflorescência; a estabilização de dois óvulos basais por carpelo e a presença de estigmas peltados. Dois desses caracteres se demonstraram homoplásticos para os gêneros da subfamília quando amostrada *Neodillenia* (flores solitárias; 4 a 10 óvulos por carpelo), sendo a presença de estigmas peltados a única sinapomorfia para as Dolioscarpoideae.

Palavras-chave: neotropical, sistemática filogenética, evolução de caracteres

Créditos de Financiamento:

(1) Departamento de Botânica, Universidade Federal do Paraná, Curitiba – Paraná, Brasil.

(2) Departamento de Botânica, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – Minas Gerais, Brasil.

(3) Programa de Recursos Naturales Renovables, UNELLEZ-Guanare, Mesa de Cavacas – Estado Portuguesa, Venezuela.

(4) Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Brasil.